

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE RENAS CRÔNICOS EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO NO MUNICÍPIO DE PICOS-PI

**Relatoria:** GIBÉRCIA LOPES SOARES  
Danelle da Silva Nascimento

**Autores:** Edina Araújo Rodrigues Oliveira  
Francisco Eduardo Viana Brito  
Jéssica da Silva Gomes

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

Resumo: Introdução: Destaca-se o cuidado desenvolvido pelo profissional enfermeiro e, principalmente, as dificuldades enfrentadas pelos pacientes e seus familiares no progresso da doença IRC. Objetivo: Este estudo tem como objetivo principal levantar o perfil epidemiológico de pacientes com IRC em tratamento hemodialítico no município de Picos-PI. Metodologia: O estudo é de natureza metodológica quantitativa, e pretende-se realizar o método descritivo e transversal do objeto estudado. Resultados: Houve predominância de pacientes do gênero masculino (68,8%) e da raça negra (36,8%). A faixa etária mais prevalente foi de 51 a 60 anos (36,1%), motivado por serem as doenças crônicas degenerativas as mais prevalentes entre adultos e idosos da referida faixa etária. O principal fator para a progressão da doença renal e para o progressivo da IRC hoje é a HA que ocorreu maior frequência de pacientes com história familiar de hipertensão arterial (80,7%). Conclusão: Um dos principais problemas que terminam levando ao início do tratamento conservador é a falta de implementação das Políticas de Promoção à Saúde e prevenção da Doença Renal Crônica no principal grupo de risco (Hipertensão). Algumas propostas para minimizar a ocorrência de IRC e tratamento hemodialítico é a inclusão do tema DRC na publicidade governamental e a incorporação da DRC nos Programas de Política de Saúde Pública existentes (Hipertensão, Saúde do trabalhador, Saúde do idoso, Diabetes).